

Títulos:

Castelo Branco: Aeródromo é “zona de expetativa estratégica ibérica” \\\ O que existe no Aeródromo Municipal de Castelo Branco “é a materi...

Ciência Viva: Centro faz anos com artes, aromas e sentidos

Reconquista - 04/08/2023 - 8:00

O Centro Ciência Viva da Floresta celebrou o seu 16.º aniversário, numa cerimónia marcada pela conexão que existente entre a ciência, as artes, os aromas e os sentidos.



Centro Ciência Viva da Floresta completou 16 anos de vida

O Centro Ciência Viva da Floresta celebrou, dia 2 de julho, o seu 16.º aniversário, numa cerimónia marcada pela conexão que existente entre a ciência, as artes, os aromas e os sentidos.

O diretor João Manso e a diretora executiva Edite Fernandes agradeceram o trabalho realizado pela equipa do Centro Ciência Viva, antecipando “a existência de projetos futuros que estão em carteira” e fazendo antever mais surpresas na celebração do aniversário seguinte.

João Lobo, presidente da Câmara Municipal de Proença-a-Nova, destacou o Centro Ciência Viva da Floresta “como o equipamento do concelho que mais atrai visitantes e que simultaneamente consegue ser diferenciador na capacidade de transmissão de conhecimento e sentimento de inclusão”.

Entre as dinâmicas realizadas, destacam-se a apresentação de Filipa Almeida, arquiteta paisagista responsável pelo projeto de execução do Jardim Sensorial, integrado no BioAromas Laboratório de Integração e Inovação Social (LIIS), que o caracteriza como “uma extensão daquilo que é a Casa (CCVFloresta)”; a inauguração da exposição “Mulheres naturalistas do passado”, de Luísa Ferreira Nunes, que enaltece o trabalho de 14 mulheres naturalistas e que a autora descreve como “influentes e inspiradoras, cujas descobertas trouxeram conhecimentos incríveis sobre a flora, a fauna e a biodiversidade do planeta, desafiando convenções e correndo riscos para trazerem ao mundo o conhecimento de espécies nunca antes descritas”; e a apresentação da 2ª edição do livro “BioAromas à Mesa”, que conta com uma versão atualizada sobre as oficinas realizadas no âmbito do projeto Escola BioAromas e BioAromas LIIS.

A visita ao Jardim Sensorial ficou marcada pela plantação de um medronheiro pelos jovens do BioAromas LIIS, com a ajuda da direção do CCVFloresta, do executivo Municipal e também Alexandra Neves, representante regional do Centro da equipa Portugal Inovação Social, que tinha já deixado rasgados elogios ao trabalho desempenhado pelos integrantes deste projeto de Inclusão e Inovação.

Houve ainda tempo para o tradicional bolo e champanhe, com direito a “inauguração” da renovada esplanada do CCVFloresta.